



EB1 | PE | C
Lombo do Guiné

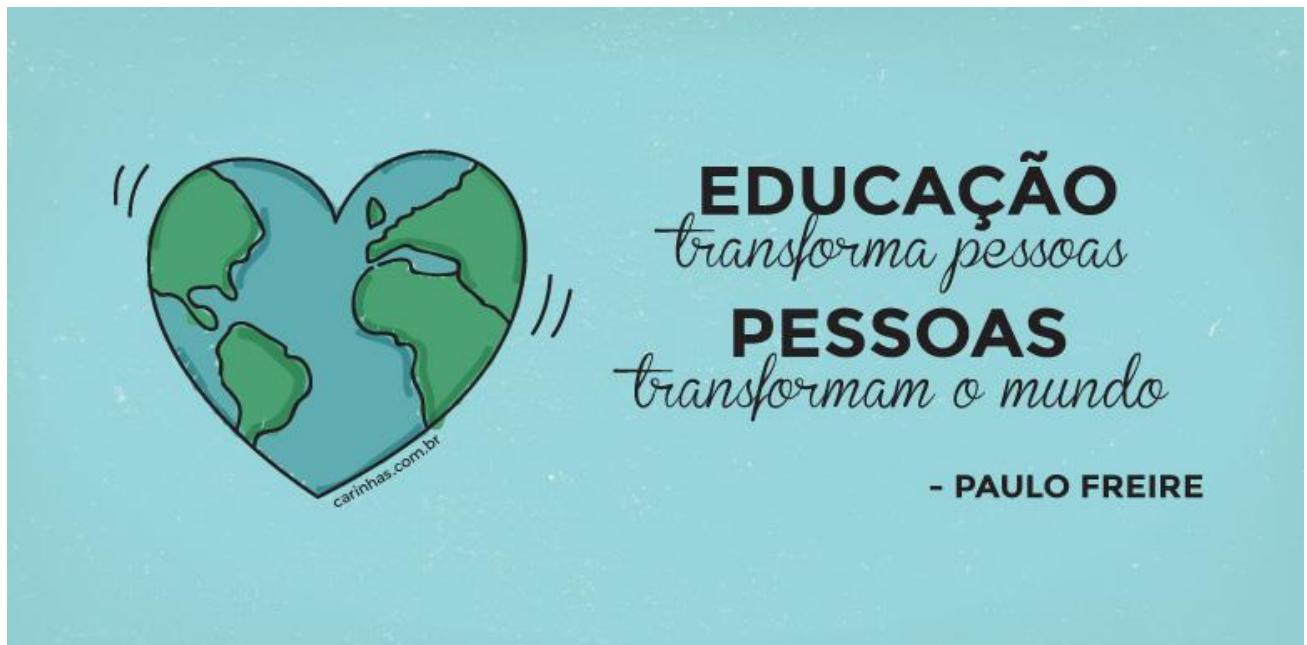
Projeto Educativo de Escola “Juntos construímos o futuro”

Criança +
Feliz
Saudável
Conhecedora
Consciente

2024/2028



novembro de 2024



ÍNDICE

Introdução	4
1 – Identidade.....	5
2 – Caracterização do meio.....	6
2.1. - Identificação/Localização da Escola	6
2.2. - Resenha Histórica	6
2.3. - Contexto Geográfico.....	7
2.4. - Contexto Socioeconómico e Cultural.....	7
2.5. - Caracterização atual da Escola	9
2.6. - Regime de Funcionamento.....	10
2.7. - Caracterização dos alunos/crianças	10
2.8. - Oferta formativa/educativa.....	10
2.9. - Caracterização dos Recursos Humanos (estabilidade e experiência). .	12
2.9.1. - Pessoal Docente	12
2.9.2. - Pessoal Não Docente	12
2.10. - Caracterização dos Encarregados de Educação.....	12
2.10.1. - Tipo de famílias.....	12
2.10.2. - Grau de parentesco dos encarregados de educação	12
2.10.3. - Dimensão do agregado familiar	13
2.10.4. - Número de descendentes em idade escolar	13
2.11. - Recursos materiais/físicos, parceiros sociais e apoios financeiros ...	13
2.11.1. - Recursos Materiais	13
2.11.2. - Parceiros Sociais e apoios materiais:	13
2.12. – Opções curriculares	14
3. Áreas de Intervenção	15
4. Objetivos, metas, indicadores de avaliação e meios de verificação.....	18
5. Avaliação.....	19
6. divulgação	20
7. Aprovação/Verificação	20
8 - Legislação consultada.....	20

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo de Escola tem como fundamento os seguintes documentos em vigor: Portaria Nº110/2002, de 14 de agosto, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional para a Cidadania.

Este documento é uma ferramenta essencial para a construção de uma educação de qualidade que atende às necessidades dos alunos e da comunidade, além de promover um ambiente de aprendizagem motivador, significativo, cooperativo e dinâmico.

A nossa escola tem como preocupação promover a formação integral dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento pleno e harmonioso, alicerçado no espírito democrático, humanista e naturalista.

Tendo por base o relatório de autoavaliação da escola (inserido no Projeto de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional – 2020/2024), a avaliação do P.E.E. anterior, as atas de avaliação, as atas das reuniões da equipa E.M.A.E.I., as reuniões interdisciplinares, concluímos quais as principais fragilidades das nossas crianças e delineámos os principais objetivos que terão de ser trabalhados no próximo quadriénio (2024-2028).

A equipa que elaborou este documento foram o professor Arlindo Carvalho (Diretor), a professora Laura Silva (docente titular de turma do 4ºano) e a professora Patrícia Gouveia (docente titular de turma do 3ºano).

1 – IDENTIDADE

Missão	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a formação de cidadãos autónomos, reflexivos, críticos e conscientes promovendo a participação ativa dos alunos na própria aprendizagem.
Visão	<ul style="list-style-type: none"> • Ser uma escola que prima pela qualidade do ensino/aprendizagem e inclusão dos alunos.
Valores	<p>Tendo por base o <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>, os valores que pretendemos incutir os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Responsabilidade e integridade</u> – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum. • <u>Excelência e exigência</u> – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros. • <u>Curiosidade, reflexão e inovação</u> – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações. • <u>Cidadania e participação</u> – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser intervencivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor. • <u>Liberdade</u> – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
Lema	Juntos construímos o futuro para saber ser e estar: Criança + feliz, saudável, conhecedora e consciente

2 – CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

2.1. - Identificação/Localização da Escola

- Nome: EB1/PE/C do Lombo do Guiné
- Código: 31 01 102
- Morada: Rua Lombo do Guiné, n.º 30,
9370-709 Arco da Calheta
- Concelho da Calheta
- Telefone: 291 145 764
- Telemóvel: 964 125 031
- E-mail: eb1pelguine@edu.madeira.gov.pt

2.2. - Resenha Histórica

A Escola do Lombo do Guiné, P3 – área aberta, abriu as suas portas à Comunidade Escolar no dia 11 de novembro de 1981 com 97 alunos, 3 Professores e 1 Auxiliar, sendo os Professores: Maria Bernardina de Jesus, Maria Clara Ferreira Jardim e Maria Cecília Pereira de Gouveia e a Funcionária auxiliar: Maria Ferreira Leça.

O acesso à Escola era ainda de terra batida e, durante o Inverno, os alunos iam de “botas de água”. Fazia parte deste núcleo um edifício situado no cimo do Sítio das Faias, uma casa particular, frequentado por 50 alunos: 23 alunos da 1^a fase e 27 alunos da 2^a fase, com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

No ano letivo 1982/1983, estes alunos vieram para o novo edifício. Esta Escola funcionou em regime de acumulação durante alguns anos. Neste mesmo ano letivo, dá-se o início do Pré-escolar, apenas com uma sala de atividades sendo a Educadora de Infância: Rita Maria Carvalho dos Santos Mascouto.

Desta forma esteve organizado o funcionamento da Escola do Lombo do Guiné, durante alguns anos, e assim permaneceu até ao fim do 2º período do ano letivo de 1997/ 98, momento em que passou a funcionar como Escola a Tempo Inteiro (E.T.I.).

2.3. - Contexto Geográfico

A EB1/PE/C do Lombo do Guiné, situa-se no Lombo do Guiné, no concelho da Calheta e na freguesia do Arco da Calheta, abrangendo os seguintes sítios:

- Florenças
- Faias
- Massapês
- Loreto
- Pinheiro
- Lombo do Guiné
- Cales e Chada

É um meio onde o tipo de povoamento é disperso. As áreas de residência dos alunos são predominantemente o sítio do Massapês, Loreto, Cales e Chada, Florenças e Faias.

A maioria dos alunos desloca-se para a escola em transporte particular. Apenas uma minoria recorre ao transporte escolar coletivo. Este transporte escolar é assegurado pela Câmara Municipal da Calheta e é utilizado pelos alunos.

2.4. - Contexto Socioeconómico e Cultural

O Arco da Calheta faz parte de um conjunto de oito freguesias, pertencentes ao concelho da Calheta e é composto por uma população residente de 2999 habitantes (Censos-2021). Tem como infraestruturas: a Junta de Freguesia, Centros Cívicos, o Centro de Saúde, duas Escolas Básicas do 1º Ciclo com pré-escolar e creche, uma Farmácia e um Banco. Tal como a maioria das freguesias da Região Autónoma da Madeira, é constituída por uma população com vários estratos sociais, mas a condição económica das famílias tem tido uma evolução favorável.

As famílias, que até aqui eram numerosas, têm sofrido um decréscimo. Cada casal tem, em média, um a dois filhos. O grau académico dos pais, na generalidade, é médio. Quanto aos rendimentos económicos são médios, não se registando pobreza.

Tal como em outras freguesias da região, também no Arco da Calheta se regista um elevado número de emigrantes. Em tempos idos, os destinos escolhidos eram essencialmente Venezuela e África do Sul. Nos nossos dias a escolha para a emigração direcionou-se mais para os países da Europa, nomeadamente a Inglaterra.

Há a salientar que nos últimos anos tem surgido a procura de compra imobiliária por parte de cidadãos de outros países, com o intuito de fixar-se nesta zona da ilha.

Quanto aos serviços prestados no Concelho da Calheta, é de salientar:

- pequeno comércio (restauração, mercearias, loja de ferragens, entre outras);
- serviços institucionais (Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Repartição de Finanças, Registo Predial Comercial e Civil, Polícia, Centro de Saúde e Urgências, Segurança Social, entre outros...);
- serviços educacionais (Públicos: EB1/PE's da Calheta e do Estreito da Calheta, EB1/PE's com Creche do Lombo do Guiné e da Ladeira e Lamaceiros, Escola Básica e Secundária da Calheta. Privados: Centro Educativo da Apresentação da Estrela e Centro Educativo de Apresentação dos Prazeres);
- serviços culturais (Quinta dos pedagógica dos Prazeres, Engenho da Calheta, Farol da Ponta do Pargo, Casa das Artes – Casa das Mudas, Grupo Coral da Calheta, Centro Cívico do Arco da Calheta, Centro Cívico de Cales e Chada, Centro Cívico das Florenças e Centro Cívico do Pinheiro);
- serviços desportivos (Clube Naval da Calheta, Estrela da Calheta Futebol Clube, Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres, A.D.C. Ponta do Pargo, A.D.C. Arco da Calheta).

A comunidade está servida por uma escassa rede de transportes públicos.

É de salientar também o património edificado (igrejas matrizes, capelas, fontes, entre outros) e o património natural (as praias, os miradouros, as veredas, os montes, as serras e as levadas) de rara beleza, característicos desta zona da ilha.

2.5. - Caracterização atual da Escola

O edifício onde funciona a EB1/PE/C do Lombo do Guiné é uma construção com quarenta e três anos. O início do seu funcionamento foi em 11 de novembro de 1981.

A entrada principal dá acesso a um salão polivalente onde encontramos o gabinete do diretor/assistente técnico, a sala e as casas de banho do Pessoal docente e não docente. Neste piso também existe um refeitório, com uma cozinha devidamente equipada, uma despensa e uma lavandaria.

A Escola tem 9 salas de aula. Na ala Norte existem dois núcleos. Um no rés-do-chão, com duas salas: sala de transição (sala 4) e sala de creche (sala 3). Anexa a esta ala encontra-se a sala de Educação Especial (sala 11). Temos ainda neste piso casas de banho para alunos. No primeiro andar, temos duas salas. Na sala 1, funciona o 3º ano (curricular) e na sala 2, o 2º ano (curricular). Existe ainda uma zona comum, que geralmente é utilizada para lecionar o Apoio Pedagógico Acrescido. Temos também casas de banho para alunos.

A ala Sul é constituída também por dois núcleos, tendo uma zona comum. No rés-do-chão funciona: na sala 8, a Pré-Escolar A e na sala 9, a Pré-Escolar B. Nesta ala encontra-se uma zona comum que funciona como acolhimento das crianças na parte da manhã. No primeiro andar funciona: na sala 5 cinco, o 1º ano curricular (manhã), na sala 6, o estúdio de gravação musical e na sala 7, o 4º ano (curricular). Ainda na ala sul, no primeiro piso e no rés do chão encontram-se casas de banho para alunos, sendo que as mesmas são adaptadas à sua faixa etária crianças/alunos. Refira-se que as salas 1, 2, 5 e 7, funcionam as áreas de complemento curricular (turno da tarde).

O espaço exterior é composto por: um polidesportivo descoberto, um parque infantil com baloiços e escorregas, e também, um pequeno jardim, uma horta biológica/pedagógica com estufa e vários canteiros para plantas em redor da escola. Também existe uma pequena parede de escalada.

Em suma, o edifício fruto da sua antiguidade encontra-se num estado degradado, necessitando de uma intervenção estrutural ao nível: das paredes exteriores, isolamento portas/janelas de alumínio, teto, bem como necessita de uma beneficiação de alguns espaços interiores (principalmente nas casas de banho das crianças).

2.6. - Regime de Funcionamento

Creche / Transição	Pré-Escolar	1.º ciclo			Ensino Recorrente / Universidade Séniior
8:30h – 18:30h	8:30h – 18:30h	AC	Almoço	AEC	AC
		8:30h – 13:30h	13:30h – 14:30h	14:30h – 18:30h	17:00h – 20:00h

Legenda:

AC – Aulas Curriculares

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

2.7. - Caracterização dos alunos/crianças

Níveis de Ensino	Faixas etárias (até 31 de dezembro de 2023)	Nº crianças/alunos
Creche (1 sala)	4 meses até 18 meses	12
Transição (1 sala)	18 meses aos 36 meses	15
Pré-Escolar A (1 sala)	3 – 4 anos	22
Pré-Escolar B (1 sala)	4 – 5 anos	23
1º ano (1 sala)	6 - 7 anos	10
2º ano (1 sala)	7 - 8 anos	15
3º ano (1 sala)	8 - 9 anos	15
4º ano (1 sala)	9 - 10 anos	12
Universidade Séniior (1 sala)	20 anos até 85 anos	41

Nota: Os valores estimados podem variar de acordo com o fluxo de imigração e com o contexto socioeconómico das famílias.

2.8. - Oferta formativa/educativa

A oferta formativa/educativa da escola, para além das atividades curriculares plasmadas no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, promove atividades de complemento do currículo, previstas na portaria nº 110/2002, de 14 de agosto. Cumpre ainda com o disposto no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho e do Decreto Legislativo Regional nº 11/2020/M, de 29 de julho.

As atividades de complemento curricular estão descritas no quadro abaixo.

Valências	Atividades de complemento curricular	Clubes
Creche / Transição	Educação e Expressão Musical e Dramática Educação e Expressão Físico-Motora Biblioteca	
Pré-Escolar	Educação e Expressão Musical e Dramática Educação e Expressão Físico-Motora Tecnologias da Informação e Comunicação Biblioteca Inglês	
Primeiro Ciclo	Educação e Expressão Físico-Motora Educação e Expressão Musical Tecnologias da Informação e Comunicação Educação e Expressão Plástica Biblioteca Estudo Ocupação de tempos livres	Jogos dramáticos Hortinha Música Artes Visuais Biblioteca Aberta História, geografia e atualidade Preparando o meu futuro Clube de Vídeo Clube das Artes Ciências de Computação Aprender a Brincar Ginástica Massiva
Ensino Recorrente/ Universidade Séniors	Inglês Tecnologias da Informação e Comunicação Educação e Expressão Físico-Motora Música História de Portugal	

	Geografia de Portugal Bordado madeira Português Matemática Mundo Atual
	Nota: A oferta formativa/educativa varia consoante a disponibilidade dos intervenientes (recursos humanos), os interesses/ necessidades do público-alvo e os recursos materiais existentes.

2.9. - Caracterização dos Recursos Humanos (estabilidade e experiência)

2.9.1. - Pessoal Docente

A instituição reúne um corpo docente estável, sendo que 31% são de quadro de escola e 54% de quadro de zona pedagógica. A percentagem de docentes contratados é visivelmente menor, situando-se nos 15%.

2.9.2. - Pessoal Não Docente

O corpo de pessoal não docente é também estável, com contrato por tempo indeterminado. Refira-se que 7 elementos possuem mais de 20 anos de serviço.

2.10. - Caracterização dos Encarregados de Educação

2.10.1. - Tipo de famílias

Neste capítulo, predomina a família parental (96 famílias) e somente 6 famílias são monoparentais.

2.10.2. - Grau de parentesco dos encarregados de educação

No que concerne ao grau de parentesco dos encarregados de educação mantém-se o predomínio da mãe (107) no desempenho deste papel, 5 alunos têm como encarregado de educação o pai e 2 alunos têm guarda partilhada.

2.10.3. - Dimensão do agregado familiar

No plano geral, as famílias são pouco numerosas, em média com 2 filhos, sendo que a maioria do agregado familiar é de 4 elementos.

2.10.4. - Número de descendentes em idade escolar

De acordo com dados apresentados pelos encarregados de educação em registo próprio, a maioria das famílias tem 1 filho em idade escolar.

2.11. - Recursos materiais/físicos, parceiros sociais e apoios financeiros

2.11.1. - Recursos Materiais

No que concerne aos recursos materiais, a escola apresenta um bom nível de recursos tecnológicos, pedagógicos, didáticos e lúdicos, os quais se encontram descritos no Relatório de Autoavaliação da escola 2020/2024 - Projeto de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional, Dimensão Infraestruturas.

2.11.2. - Parceiros Sociais e apoios materiais:

- Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia;
- Direção Regional de Educação;
- Direção Regional de Administração Escolar;
- Delegação Escolar da Calheta;
- Polícia de Segurança Pública;
- Câmara Municipal da Calheta (produtos de limpeza/ desgaste e manutenção do edifício escolar);
- Junta de Freguesia do Arco da Calheta em projetos da escola;
- Centro de Saúde do Arco da Calheta;
- Segurança Social do Arco da Calheta;
- CTT;

- Lar Nossa Senhora da Conceição;
- Pároco da Freguesia;
- Centro Social do Arco da Calheta;
- Centro Social do Pinheiro;
- Centro Social de Cales e Chada;
- Centro Social das Florenças;
- Associações desportivas e culturais do concelho da Calheta;
- Bombeiros Voluntários da Calheta;
- Estabelecimentos/ comércios locais;
- Escolas básicas/ secundárias do concelho;
- Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE);
- Comissão de Proteção de Jovens e Crianças da Calheta (CPCJ);
- Centro das Artes/ Casa das Mudas;
- Agrupamento de Escuteiros, núcleo S. Francisco Xavier;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/PE/C do Lombo do Guiné;
- Associação de Basquetebol da Madeira;
- Associação de Voleibol da Madeira;
- Associação de Futebol da Madeira;
- Outros parceiros a considerar.

2.12. – Opções curriculares

A escola cumpre com as diretrizes da legislação em vigor e no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, o conselho escolar decidiu gerir 0% da carga horária semanal das matrizes curriculares. Também realizamos o descruzamento, ou seja, as aulas curriculares desenvolvem-se no turno da manhã para o 1º ciclo do Ensino Básico dado que esta reúne todas as condições físicas.

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

PRIORIDADES	OBJETIVOS	JUSTIFICAÇÃO
1. Bem-estar global da criança.	<p><u>Físico:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver aprendizagens que promovam a adoção de um estilo de vida saudável. <p><u>Emocional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências socio emocionais nas crianças 	<p>O bem-estar físico e os hábitos de vida saudáveis são pilares essenciais para o desenvolvimento da criança. A promoção desses hábitos desde a infância contribui para uma vida mais saudável, feliz e produtiva, deste modo pretendemos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inculcar hábitos de vida saudáveis ao nível da alimentação, saúde, higiene e segurança. <p>O desenvolvimento de habilidades socio emocionais e aumentar a autoestima nos nossos alunos são fundamentais para o seu bem-estar na escola e na vida. Sentimos a necessidade de ajudá-los a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber identificar/nomear e lidar com as emoções; • Reconhecer as próprias emoções, bem como talentos/potencialidades e fragilidades; • Construir relacionamentos positivos/cooperativos, e resolução /gestão efetiva de conflitos; <p>Demonstrar empatia, respeito e entendimento para com o outro.</p>

2. Importância da Leitura	Despertar o gosto pela leitura.	<p>As nossas crianças, cada vez mais, apresentam dificuldades ao nível da linguagem (articulação, entoação, ritmo, expressividade), manifestam também muitas lacunas na compreensão/interpretação da informação dos textos e enunciados.</p> <p>A leitura permite:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Captar a atenção na escuta ativa; • Melhorar a compreensão/expressão oral; • Desenvolver a consciência fonológica; • Expandir o vocabulário; • Desenvolver a criatividade; • Estimular o raciocínio; • Possibilitar a compreensão de regras e instruções; • Aprimorar a capacidade interpretativa de textos e enunciados.
3. Interculturalidade	Promover o conhecimento do meio local, regional, nacional e internacional.	<p>Vivemos numa sociedade onde há uma grande diversidade de culturas e tradições.</p> <p>É importante conhecermos as tradições da nossa localidade, do nosso país e abrirmos as portas da nossa escola às tradições dos vários países do mundo, deste modo estaremos a desenvolver aprendizagens com os nossos alunos que visam:</p>

		<ul style="list-style-type: none">• Garantir o direito/respeito à diversidade;• Promover a paz e coesão social.
4. Sustentabilidade	Incentivar preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.	<p>Pretendemos que as nossas crianças sejam cidadãos conscientes e ativos, são os verdadeiros agentes de mudança.</p> <p>Tendo por base os 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pretendemos levar os alunos a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o mundo ao seu redor;• Valorizar o planeta Terra como a nossa primeira casa;• Proteger a Natureza; <p>Desenvolver hábitos de sustentabilidade, agindo para um futuro sustentável.</p>

4. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1. a) Desenvolver aprendizagens que promovam a adoção de um estilo de vida saudável.	<p>a) Até ao final de cada ano letivo deverá realizar uma atividade que promova um estilo de vida saudável.</p> <p>ou</p> <p>b) Até ao final de cada ano letivo deverá realizar uma atividade que desenvolva o bem-estar emocional dos alunos.</p>	Realizar a ação proposta.	Planificação da Atividade ou Registo Fotográfico Ou Relatório P.E.E.
2. Despertar o gosto pela leitura.	a) Até ao final de cada ano letivo deverá realizar uma atividade que envolva o ato de ler/diferentes tipos de leitura.	Realizar a ação proposta.	Planificação da Atividade ou Registo Fotográfico ou Relatório P.E.E.
3. Promover o conhecimento do meio local, regional, nacional, internacional.	a) Até ao final de cada ano letivo deverá desenvolver uma atividade que possibilite conhecer diferentes culturas e tradições.	Realizar a ação proposta.	Planificação da Atividade ou Registo Fotográfico ou Relatório P.E.E.
4. Incentivar a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	a) Até final de cada ano letivo desenvolver uma atividade de cariz ecológico.	Realizar a ação proposta.	Planificação da Atividade ou Registo Fotográfico Ou Relatório P.E.E.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é um ato importante em qualquer projeto, pois através dela podemos observar de forma reflexiva o trabalho realizado, tendo em conta os objetivos traçados e as metas alcançadas, trabalhando posteriormente os novos rumos a adotar e melhorias a implementar.

A avaliação do projeto educativo é fundamental, não só porque permite aferir a qualidade da ação educativa, como também reorientar as linhas de atuação da escola e respetivo funcionamento. Por outro lado, a sua implementação implica a articulação com o plano anual de atividades, bem como os respetivos projetos curriculares de grupo (Creche e Pré-Escolar) e planos anuais de turma (Primeiro Ciclo).

Em função disto, consideramos que se devem prever momentos de avaliação intermédia (final de cada ano letivo), a fim de proceder a adaptações e a reajustamentos que possibilitem a elaboração de planos de intervenção, apresentadas por toda a comunidade educativa. No final de cada ano letivo, será elaborado um relatório que posteriormente será alvo de aprovação numa reunião de conselho escolar.

As alterações realizadas ao nível da operacionalização do PEE, mais propriamente no que concerne à definição de estratégias, serão registadas no PAA.

Desta forma, propomos que a avaliação do nosso projeto educativo de escola seja efetuada tendo em conta estes aspetos.

6. DIVULGAÇÃO

Este documento, após aprovação em Conselho Escolar, será publicado na página de internet da escola e todos os encarregados de educação serão informados da sua divulgação.

Na escola existirá uma cópia impressa para consulta.

7. APROVAÇÃO/VERIFICAÇÃO

O Projeto Educativo é da responsabilidade do Conselho Escolar, o qual traça as linhas orientadoras da ação educativa, apresenta e aprova o documento final. (*Portaria n.º 110/2002, de 14 agosto, define o regime a aplicar na criação e no funcionamento das escolas a tempo inteiro, nomeadamente no artigo 13, ponto n.º 1, alínea a*).

Este documento foi aprovado em reunião de conselho escolar, no dia 04-11-2024 (ata n.º 21, ponto n.º 7).

Este será revisto se houver alterações significativas na legislação, nos recursos humanos/ materiais, nos apoios financeiros disponibilizados pela Associação de Pais/Patrocínios da escola e sempre que o Conselho Escolar considere ser pertinente a sua melhoria.

8 - LEGISLAÇÃO CONSULTADA

- Portaria n.º 110 / 2002 – 14 agosto - Define o regime a aplicar na criação e no funcionamento das escolas a tempo inteiro;

Arco da Calheta, 5 de novembro de 2024

O Diretor/ Representante do Conselho Escolar
